



Lição do Pequeno Grupo Multiplicador – 28 de julho a 3 de agosto de 2024.

- 1- Abertura
- 2- Oração
- 3- Cânticos
- 4- Tempo de Compartilhar a Palavra (25 min).

O poder de serem filhos de Deus.

“Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, a saber, aos que creem no seu nome”. João 1:12 - NAA.

A divisa do mês da ação social é um desafio, principalmente pelo conhecimento teológico que o evangelista, certamente inspirado, traz sobre a nossa adoção como filhos. Sim! Em Jesus Cristo você recebeu esse “poder” de ser filho de Deus! A tradução parece melhor quando utilizamos a palavra “privilegio”.

Logo no versículo 1 temos a afirmação que Jesus (o Verbo) estava com Deus no começo de tudo, e que era o próprio Deus (Gn 1:1-3ss). Ele criou todas as coisas que vemos e desfrutamos (Cl 1:16-18), como afirma o verso 3: “Todas as coisas foram feitas por ele, e, sem ele, nada do que foi feito se fez”. Vivemos em uma sociedade orgulhosa e influenciada pelo existencialismo, convencida que nossa vida é um acaso e que somos inteiramente responsáveis por todas as nossas conquistas. No entanto, nosso primeiro aspecto nos diz que se Jesus não criasse tudo que existe diante dos nossos olhos, nem a existência humana faria sentido. Portanto, acredite: Jesus preparou a nossa chegada, como filhos, desde o princípio! (Gn 1:4-27; Sl 19:1; Sl 33:6; Ne 9:6; Is 42:5; Jo 1:10)

No segundo aspecto, os versos 4 e 5 afirmam que “A vida estava nele e a vida era a luz dos homens. A luz resplandece nas trevas, e as trevas não prevaleceram contra ela”. Para nos tornarmos filhos, recém-nascidos espiritualmente, é preciso vida e a luz que traz vida. O Senhor Jesus é luz e vida para seus filhos. Primeiro, precisamos entender que essa luz veio iluminar nosso entendimento e sem ela não podemos nascer de novo. Uma vez recém-nascidos, nos tornamos luz para o mundo, pois os filhos costumam parecer com o Pai (Sl 36:9; Is 9:2; Is 60:1-3; Mt 5:14-16; Jo 8:12; Jo 12:46; 2Co 4:6; 1Ts 5:5).

O verso 13 vai nos mostrar o terceiro aspecto do nosso privilégio quando afirma: “os quais não nasceram do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do homem, mas de Deus.”, ou seja, somos nascidos de Deus! Fomos agraciados pelo senhor Jesus, que nos deu o privilégio de nascer novamente. Nem Nicodemos poderia entender esse mistério (Jo 3:3-5), mas nascemos de novo, do Espírito, tal privilégio só é possível mediante a fé (Gl 3:26; Jo 1:11). Estávamos mortos em nossos delitos (Ef 2:1), mas Jesus nos fez nova criação (2Co 5:17), todas as coisas velhas já passaram e não podem mais nos acusar (Rm 8:1-2).

Por último, o verso 14 afirma o seguinte: “E o Verbo se fez carne e habitou entre nós, cheio de graça e de verdade, e vimos a sua glória, glória como do unigênito do Pai”. O nosso Deus veio habitar entre nós e somente os filhos reconheceram sua presença (Jo 1:10-12). O verbo “conhecer” vai para além de uma informação, pois trata de relacionamento íntimo. Os filhos de Deus possuem o privilégio de conhecê-Lo com intimidade e vê-Lo como Ele é (Cl 1:15). Não subestime esse privilégio, Deus habitou entre nós, encarnou e passou por todas as situações que um ser humano vivencia (Lc 2:52), com exceção do pecado. Deus passou privações humanas para habitar no meio de seus filhos, sofreu até a morte, derramou o seu sangue por nós (At 20:28; 1Tm 3:16). Será que você ainda tem dúvidas do quanto Deus foi intencional ao te fazer filho?

Pr. Alecsandro Santos

O poder de serem filhos de Deus.

Texto: João 1:1-5;13-14.

Quebra-gelo: Leve o Grupo a imaginar que são recém-nascidos abandonados e que foram adotados por uma nova família, com novos pais. Quais seriam os direitos e dificuldades dessa criança?



Perguntas para reflexão:

1. Como seria sua vida se nada do que existe atualmente tivesse sido criado?
2. Por que foi necessário nascermos de novo?
3. Você consegue entender o porquê Jesus se fez carne e habitou entre nós?

Aplicação prática: Procure dar ênfase aos privilégios de sermos filhos de Deus. Diante disso, leve o Grupo a refletir sobre o tamanho do amor de Deus ao agir em cada um dos aspectos com o objetivo de nos fazer filhos.

Conclusão:

5- Tempo de orar (10 min) – Oração em duplas. Ore pelos pastores de sua igreja.

6- Tempo de multiplicar (5 min) – Ore pelas 5 pessoas do seu cartão alvo de oração.

(Escolha 05 pessoas que você deseja que sejam salvas, em algum momento uma delas será desafiada a participar do PGM).

1- _____ 2- _____ 3- _____ 4- _____
5- _____

7- Tempo da Igreja (5 min) – Informe sobre a agenda da igreja.

8. Preencher a lista de presença no aplicativo

9- Não esqueça de tirar a foto do PGM e postar no grupo.

10- Confraternização.